

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O momento Class.: 92Data: 30/10 e 05/11/83 Pg.: _____**Potiguaras**

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos – Assessoria e Educação Popular, o Centro de Trabalho Indigenista e o Conselho Indigenista Missionário lamentaram o assassinato do chefe de obras da empresa Rio Vermelho, Eli da Silva Freiras, em Rio Tinto, do qual tomou parte um grupo de 50 índios da Reserva Potiguara, na quinta-feira passada.

“É inaceitável a demora das autoridades competentes, fundamentalmente a Fundação Nacional do Índio - Funai -, em reconhecer a demarcação das terras dos índios Potiguara, que desde 1975 aguardam uma solução” - a manifestação das entidades está assim, expressa em nota pública.

Todas as associações acreditam que “a arbitrariedade com que os índios Potiguara vêm sendo tratados - vide o caso da prisão do cacique Severino, de Manoel Bernardes e, mais recentemente, a de Tiuré - acaba redundando em fatos que certamente poderiam ser evitados”.

Na nota pública, os coordenadores das entidades em nome dos associados afirmam que “urge que a Funai reconheça definitivamente a demarcação das terras Potiguara, evitando que fatos lamentáveis como o de quinta-feira não voltem a se repetir, cuja responsabilidade recai exclusivamente à omissão da Fundação Nacional do Índio”.

A nota está assinada por Wanderley Caixe (CDDH/AEP), Sylvia Caiuby Novaes (CTI) e Terezinha Diniz (CIMI).